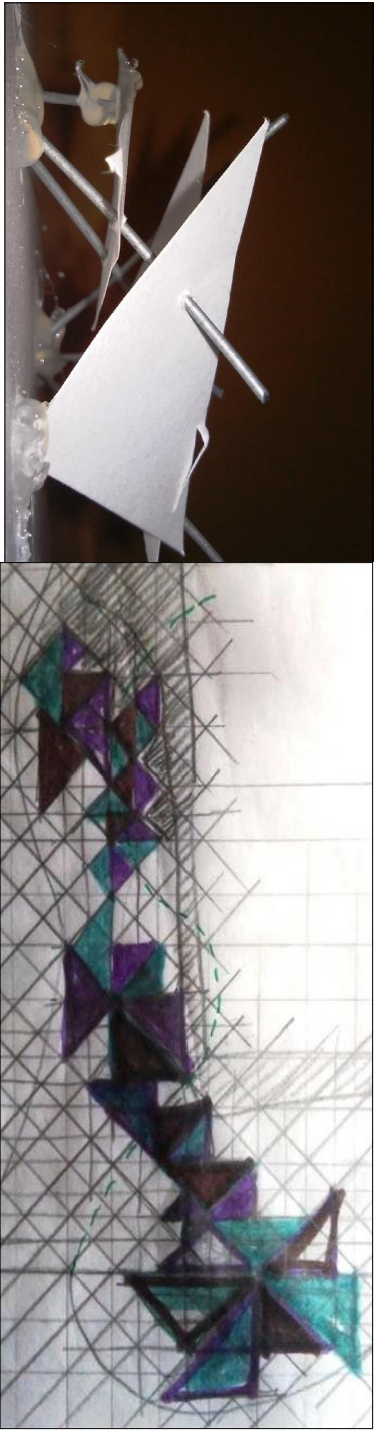


BUSCANDO RESPONDER AS OBSERVAÇÕES DA BANCA DE TC I, RETORNOU-SE O PARTIDO, REALIZANDO ENSAIOS COM MAQUETES FÍSICAS E DESINHOS ESQUEMÁTICOS. PARTIU-SE ENTÃO DA INTENÇÃO DE PROJETAR OS EQUIPAMENTOS PRINCIPAIS CONECTADOS, DIFERENTEMENTE DO QUE OCORRE NOS PARQUES DE RODEIO E CENTROS DE TRADIÇÕES GAÚCHAS DA REGIÃO.

IMPORTANTE SALIENTAR QUE É INTENÇÃO DE PROJETO QUE OS EQUIPAMENTOS MESMO AGRUPADOS E PERCEBIDOS COMO PARTE DE UM ÚNICO ELEMENTO QUE SEJA POSSÍVEL DIFERENCIAR OS ESPAÇOS E AS DIFERENTES ATIVIDADES QUE NELES OCORREM.

DURANTE OS ENSAIOS ALÉM DA QUESTÃO FORMAL E FUNCIONAL, FORAM OBSERVADOS SISTEMAS CONSTRUTIVOS E A VIABILIDADE DE CADA PROPOSTA. O MAIOR DESAFIO FOI TENTAR ESPAÇOS E FORMAS QUE SE DIFERENCIE DO CTG TRADICIONAL, UTILIZANDO AINDA OS MESMOS MATERIAIS, COMO A MADEIRA QUE POSSUI UMA ENORME FLEXIBILIDADE E A TELHA CERÂMICA QUE JÁ NÃO PERMITE TANTA FLEXIBILIDADE.



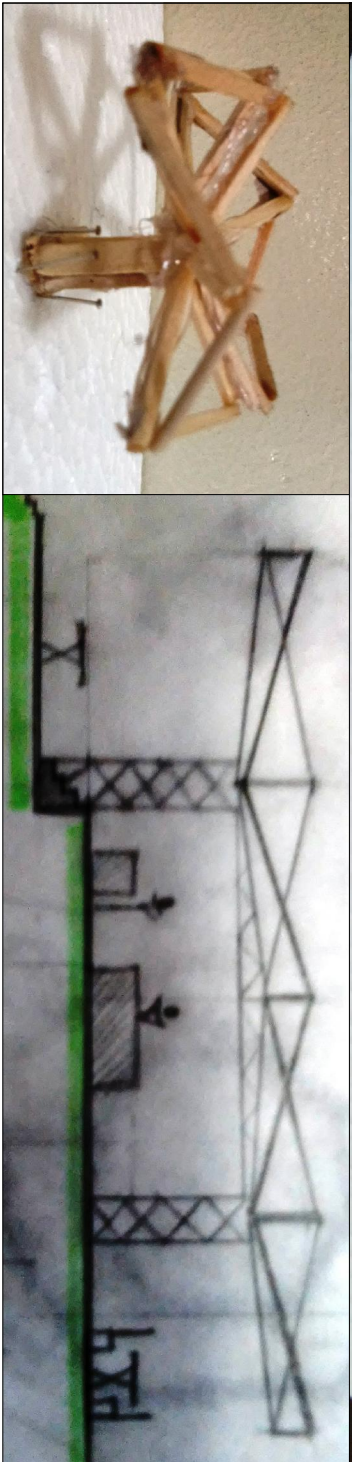
ESTUDO 1
SEM ESCALA



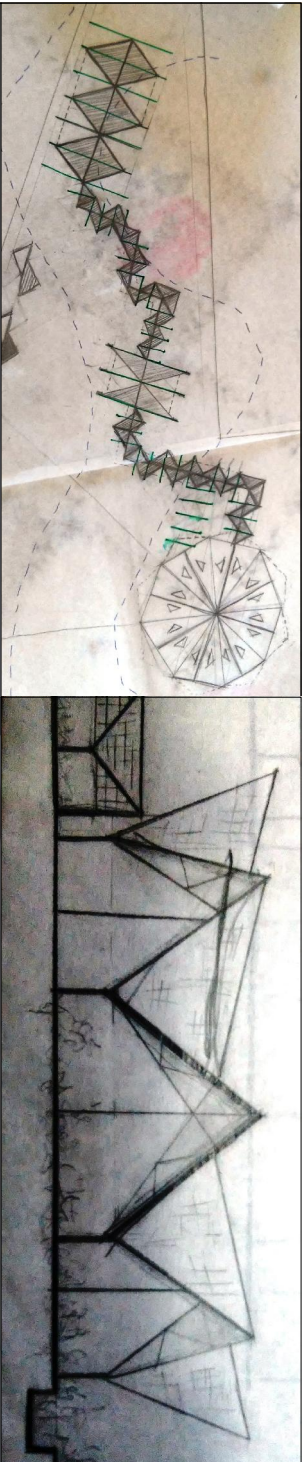
ESTUDO 2
SEM ESCALA



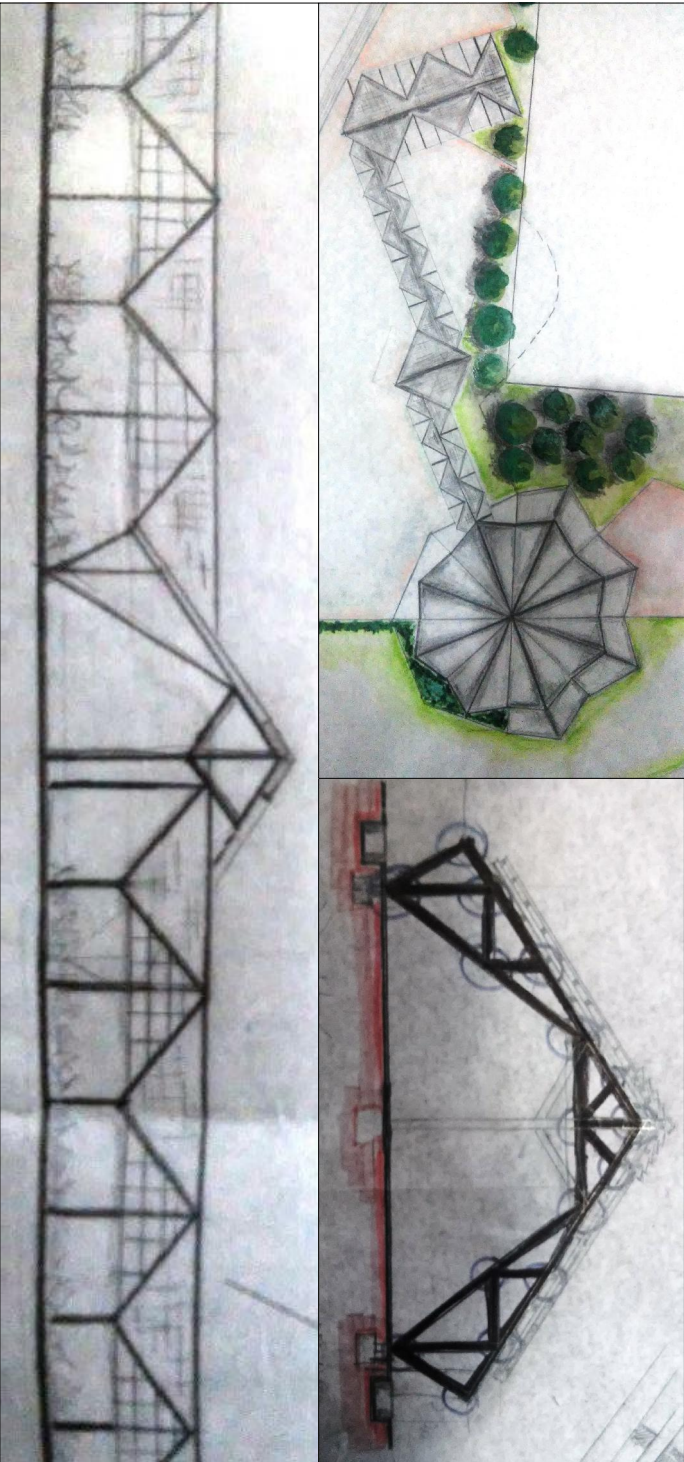
ESTUDO 3
SEM ESCALA



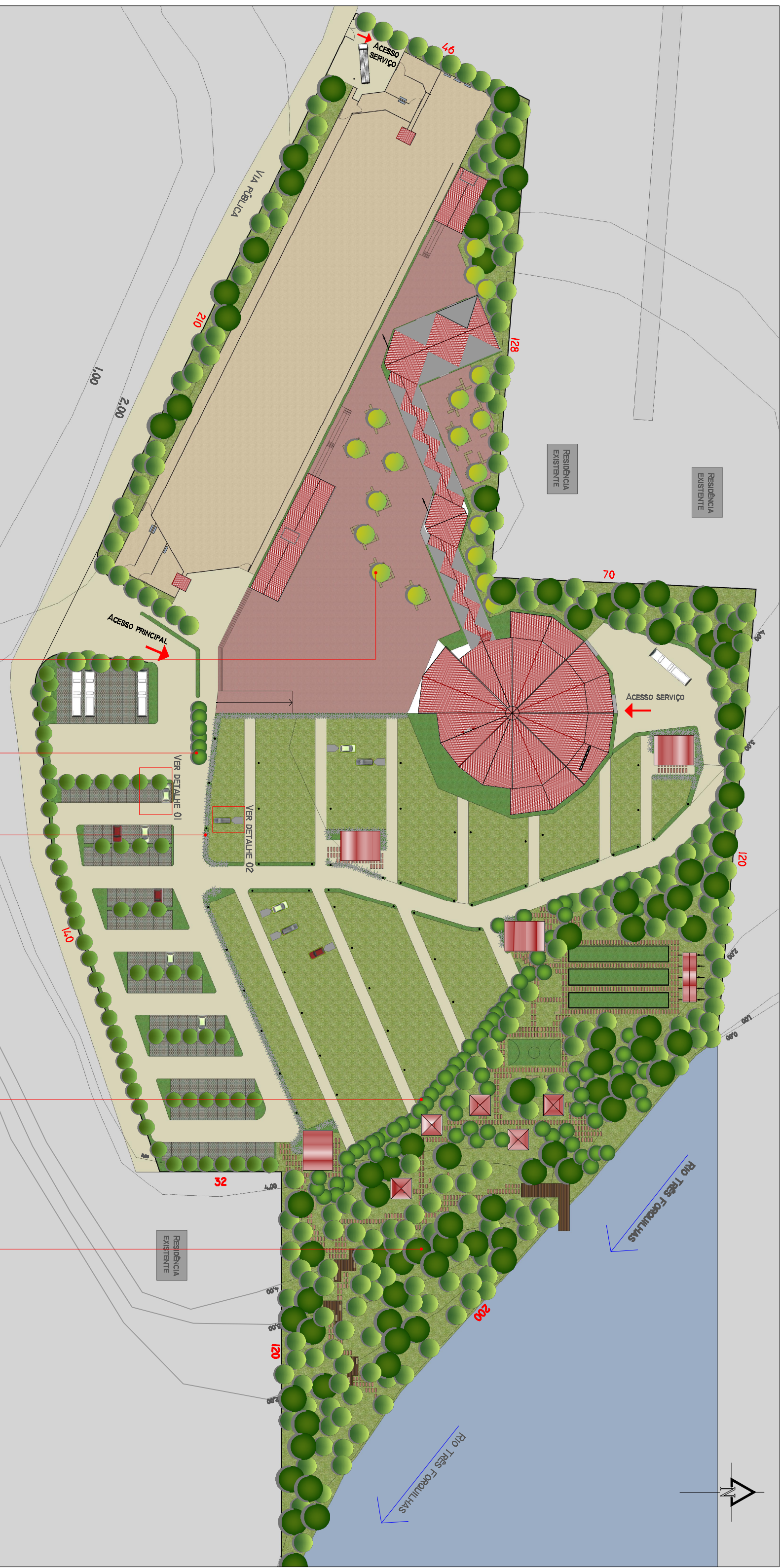
ESTUDO 4
SEM ESCALA



ESTUDO 5
SEM ESCALA



ESTUDO 6
SEM ESCALA



PLANTA DE COBERTURA
ESCALA: 1/1000



ESQUEMA ALTERAÇÃO CURVAS DE NÍVEIS
SEM ESCALA

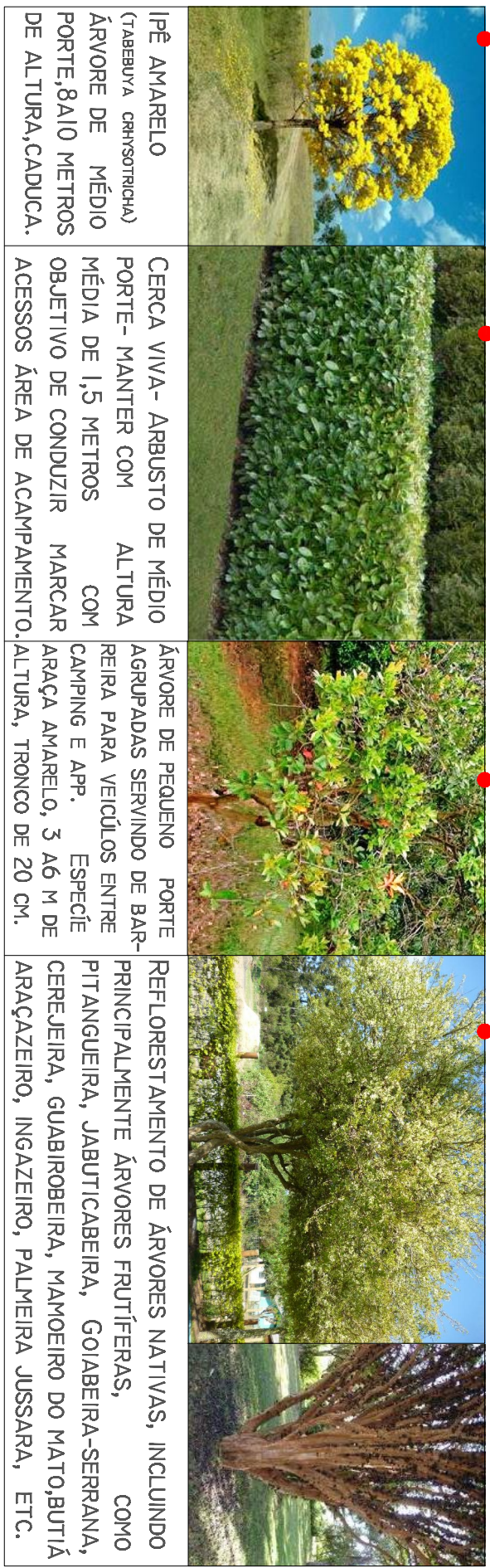
ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL - APP

NOVO CÓDIGO FLORESTAL, LEI Nº12.651 DE 25 DE MAIO DE 2012 A FAIXA DE PROTEÇÃO É 50 METROS PARA UM RIO COM CAIXA DE 10 A 50 METROS DE LARGURA, SENDO ESTE O CASO DO RIO TRÊS FORQUILHAS NESTE TRECHO. AINDA SEGUNDO A MESMA LEI, QUALQUER CURSO D'ÁGUA COM MENOS DE 10 METROS DE LARGURA POSSUI UMA FAIXA DE PROTEÇÃO DE 30 METROS, OU 15 METROS EM CASO DE REGULARIZAÇÕES, ASSIM SE LOCALIZANDO PARTE DA FAIXA DE PROTEÇÃO DO CORREDO DENTRO DA ÁREA DO RECORTE.

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE: APP. ÁREA PROTEGIDA, COBERTA OU NÃO POR VEGETAÇÃO NATIVA, COM A FUNÇÃO AMBIENTAL DE PRESERVAR OS RECURSOS HÍDRICOS, A PAISAGEM, A ESTABILIDADE GEOLÓGICA E A BIODIVERSIDADE, FACILITAR O FLUXO GÊNICO DE FAUNA E FLORA, PROTEGER O SOLO E ASSEGURAR O BEM-ESTAR DAS POPULAÇÕES HUMANAS." (Novo Código Florestal, 2012).

DE ACORDO COM A LEI FEDERAL Nº 12.651 DE 25 DE MAIO DE 2012, CAPÍTULO II, ART. 7º, § 1º "TENHO OCORRIDO SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO SITUADA EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, O PROPRIETÁRIO DA ÁREA, POSSUIDOR OU OCUPANTE A QUALQUER TÍTULO ESCRITURADO, [...] PROMOVER A RECOMPOSIÇÃO DA VEGETAÇÃO, RESALVADOS OS USOS AUTORIZADOS PREVISTOS, NESTA LEI. " AINDA NESTA MESMA LEI CAPÍTULO II, ART. 9º É PERMITIDO O " [...] ACESSO DE PESSOAS E ANIMAIS AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE PARA, OBTENÇÃO DE ÁGUA E PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL". A LEI FEDERAL Nº 12.651 DE 25 DE MAIO DE 2012, CAPÍTULO I, ART. 3º, CONSIDERA ATIVIDADES DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL:

"x- [...] c) IMPLANTAÇÃO DE TRILHAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO; [...] d) CONSTRUÇÃO DE RAMPA DE LANÇAMENTO DE BARCOS E PEQUENO ANCORADOURO; [...] e) PLANTIO DE ESPÉCIES NATIVAS PRODUTORAS DE FRUTOS, SEMENTES, CASTANHAS E OUTROS PRODUTOS VEGETAIS, DESDE QUE NÃO IMPLIQUE SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO EXISTENTE NEM PREJUDIQUE A FUNÇÃO AMBIENTAL DA ÁREA; [...] f) OUTRAS AÇÕES OU ATIVIDADES SIMILARES, RECONHECIDAS COMO EVENTUAIS E DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL EM ATO DO CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA OU DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE;" (Novo Código Florestal, 2012).



VEGETAÇÃO PROPOSTA
SEM ESCALA

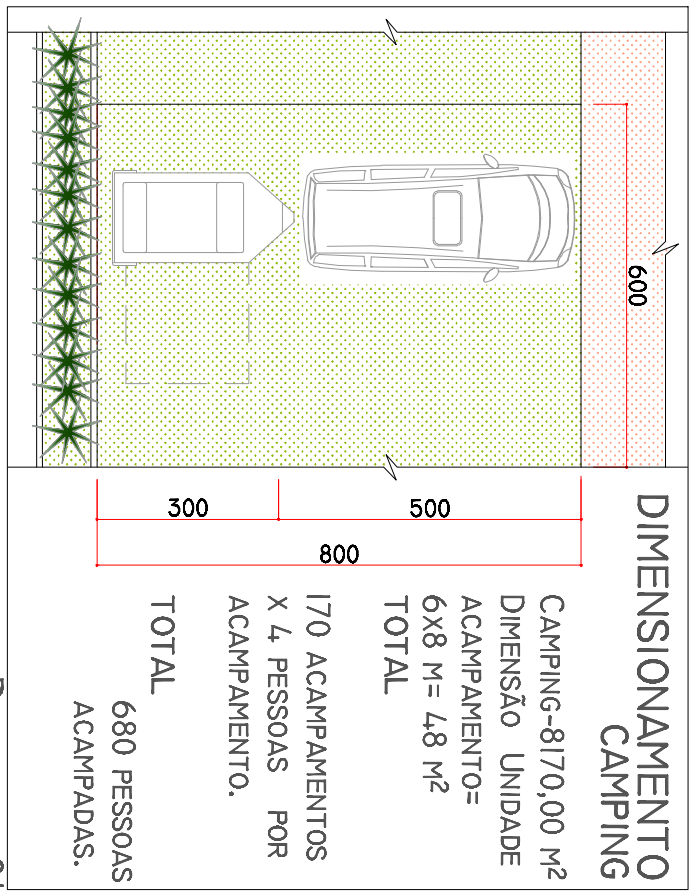
QUADRO DE ÁREAS-TERRENO 4,2 HA

ÁREAS IMPERMEÁVEIS	
SALÃO DE BAILE	1796,47 m²
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	445,81 m²
FEIRAS E CIRCULAÇÃO	493,16 m²
QUOTISOLARES	80 m²
APÓIO BOCHA	34,39 m²
BANHEIROS CAMPING	229,84 m²
ARQUIBANCADAS	408,21 m²
PRAÇAS PAVIMENTADAS	4127,10 m²
TOTAL	7614,98 m²

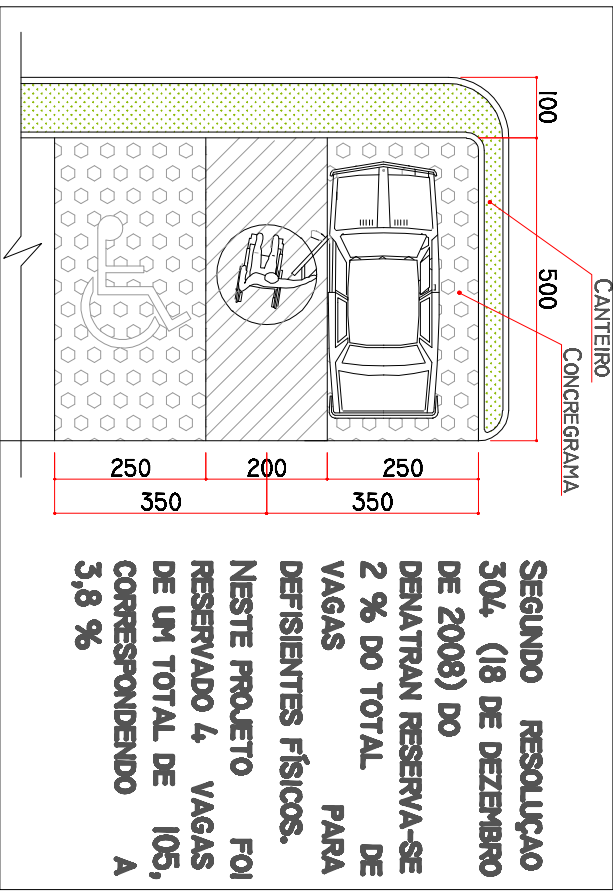
ÁREAS PERMEÁVEIS

CIRCULAÇÃO (AREIA COMPACTADA)	844,5 m²
ESTACIONAMENTO (CONCREGREGADA)	177 m²
CANCHA DE LAÇO	4960,00 m²
COBERTURA VERDE	12480,00 m²
DECKS DE MADEIRA	153 m²
ACAMPAMENTOS (GRAMADO)	8170 m²
TOTAL	34,385,00 m²

ÁREAS PERMEÁVEIS: TAXA DE OCUPAÇÃO: 18,14 %
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO: 0,18



DETALHE 01
ESCALA 1/125



DETALHE 02
ESCALA 1/125